**TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: subtítulo se houver – em português**

**TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: subtítulo se houver – em inglês**

**TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO: subtítulo se houver – em espanhol**

**Em caso de outro tipo de trabalho (relato de experiência, etc) os itens/tópicos do template podem ser suprimidos ou acrescentados.**

Nome completo do autor[[1]](#footnote-1)

Nome completo do autor[[2]](#footnote-2)

Nome completo do autor[[3]](#footnote-3)

Nome completo do autor[[4]](#footnote-4)

Nome completo do autor[[5]](#footnote-5)

**RESUMO**

O resumo do seu artigo científico é um componente crucial que merece atenção especial. Em vez de uma mera enumeração de tópicos, este resumo deve ser composto por frases concisas que transmitam claramente o cerne do seu estudo. Limitado a 250 palavras, o resumo deve ser redigido no mesmo idioma do artigo. Ele deve abordar de forma sucinta o problema de pesquisa investigado, os métodos empregados para abordá-lo, os resultados mais relevantes obtidos durante o estudo e as conclusões derivadas desses resultados. Um resumo bem elaborado não apenas sintetiza o conteúdo do artigo, mas também desperta o interesse do leitor e o prepara para compreender a essência do trabalho apresentado.

**Palavras-Chaves:** mínimo três. máximo cinco. separadas por ponto final e iniciadas com letra maiúscula.

**ABSTRACT**

This is the version of the abstract in a foreign language (English).

**Keywords:** This is the version of the words in a foreign language (English).

**RESUMEN**

Esta es la versión del resumen en idioma extranjero (español).

**Palabras clave:** Es la versión de las palabras en lengua extranjera (español).

## **1. INTRODUÇÃO**

Este documento foi elaborado com o propósito de oferecer diretrizes precisas de formatação, embasadas nas normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), visando auxiliar os autores na preparação cuidadosa de seus artigos destinados à submissão no EVENTO.

Seguindo rigorosamente o modelo prescrito para a elaboração de artigos, este guia detalhado se propõe a orientar os autores em cada etapa do processo de formatação, desde a estruturação do texto até as normas de apresentação bibliográfica. Cada seção é minuciosamente abordada, garantindo que os artigos submetidos estejam em total conformidade com as exigências estabelecidas pela instituição.

É altamente recomendável que os autores adotem a utilização da fonte Calibri no tamanho 12, conforme especificado, a fim de assegurar a padronização e a legibilidade dos documentos submetidos. Tal medida contribui significativamente para a uniformidade estética dos trabalhos apresentados, facilitando a avaliação por parte dos revisores e promovendo a clareza na comunicação das ideias expostas.

Portanto, este documento não apenas fornece diretrizes de formatação, mas também representa um recurso valioso para os autores, oferecendo suporte abrangente para a preparação eficaz de seus artigos, na busca pela excelência acadêmica e científica exigida pelo EVENTO.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste tópico deve ser inserida a base teórica do trabalho de forma simples e resumida, bastando ser composta por um tópico corrido com tamanho médio de 01 (uma) lauda/página.

**Formatações gerais**

Os títulos das seções devem estar alinhados à esquerda, destacados em negrito e numerados com algarismos arábicos (1., 2., 3., etc.). Esse formato facilita a identificação e a hierarquização das seções no trabalho. Além disso, é importante incluir um ponto final no final de cada título, para indicar claramente o término da seção.

Utilize a fonte Calibri com tamanho 12 (doze) para todos os títulos e o corpo do texto. Essa fonte é amplamente aceita em trabalhos acadêmicos e proporciona uma leitura confortável e consistente.

O título da primeira seção deve ser posicionado imediatamente abaixo das palavras-chave e apresentado com espaçamento simples. Isso ajuda a destacar o início do conteúdo principal do trabalho e facilita a identificação da estruturação do documento.

O corpo do texto deve começar imediatamente abaixo dos títulos das seções. O texto deve ser justificado à direita e à esquerda, proporcionando uma aparência uniforme e profissional. Além disso, é necessário utilizar um espaçamento entre linhas de 1,5 cm para garantir a legibilidade e a organização do texto.

Ao seguir essas diretrizes de formatação, os autores poderão criar trabalhos bem estruturados e visualmente atraentes, facilitando a compreensão e a avaliação do conteúdo pelos leitores e revisores.

**Formatações de figuras e tabelas**

**Figuras**

1. Figuras devem ser incluídas apenas quando são essenciais para a compreensão do texto. Elas devem ser numeradas sequencialmente com algarismos arábicos e referenciadas no texto. As figuras devem ser centralizadas na página. Qualquer texto interno, como legendas, deve ser apresentado em fonte Calibri, estilo normal, tamanho 10.

**Figura 1 -** Média mensal com desvio-padrão e frequência relativa de indivíduos de Lindsaea lancea entre janeiro de 2011 e dezembro de 2012



**Fonte:** Deve-se indicar a entidade responsável pelo levantamento dos dados. Utilize a fonte Calibri, tamanho 10 e alinhe o texto centralizado.

1. Insira o título acima da figura e a fonte na linha imediatamente abaixo da moldura. O título deve incluir o texto "Figura 1 - " seguido de um traço (-) e assim para as demais figuras com respectivos números, com apenas a primeira letra em maiúscula, utilizando a fonte Calibri, estilo normal e tamanho 10.

**Tabelas**

1. Crie as tabelas utilizando o menu "Tabela" no MS Word, aplique o formato automático "Simples 1," defina as linhas em cor preta e centralize as tabelas na página (no menu "Tabela," escolha a opção "Tamanho de Célula" e selecione "Linha Centralizado").
2. Digite o texto na fonte Calibri, estilo normal, tamanho 10. Coloque o título na linha imediatamente acima da tabela. O título da tabela deve ser escrito como "Tabela 1 - " e assim por diante, em fonte Calibri, estilo normal, tamanho 10. Numere as tabelas sequencialmente com algarismos arábicos e faça referência adequada a elas no texto.

**Tabela 1 –** Resultados da análise estatística circular para as variáveis fenológicas de l.



**Fonte:** Deve-se indicar a entidade responsável pelo levantamento dos dados. Utilize a fonte Calibri, tamanho 10 e alinhe o texto centralizado.

**3. METODOLOGIA**

Nesta seção, é essencial realizar uma explanação detalhada da metodologia adotada para conduzir a pesquisa proposta. Esta explicação deve abranger tanto a avaliação da produtividade dos autores quanto o delineamento do estudo de forma qualitativa, quantitativa ou quanti-qualitativa, a depender da natureza e dos objetivos da pesquisa.

No que diz respeito à avaliação da produtividade dos autores, é importante apresentar uma análise abrangente que considere não apenas o número de publicações, mas também a qualidade e relevância das mesmas. Essa análise pode incluir indicadores como fator de impacto das revistas onde foram publicados, citações recebidas e contribuições para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de atuação.

Ademais, é imprescindível fornecer informações detalhadas sobre as instituições envolvidas, incluindo nome, localização, histórico, estrutura organizacional e áreas de pesquisa em destaque. Esses detalhes ajudam a contextualizar o trabalho realizado pelos autores e a entender melhor o ambiente em que a pesquisa foi conduzida.

No que se refere às amostras e equipamentos utilizados, é fundamental descrever de maneira clara e concisa os materiais e métodos empregados na coleta e análise dos dados. Isso inclui especificações técnicas dos equipamentos, métodos de seleção e caracterização das amostras, bem como eventuais procedimentos de controle de qualidade e calibração.

Para garantir a consistência e a organização do texto, é recomendável seguir as diretrizes de formatação que serão fornecidas, incluindo a estruturação adequada dos parágrafos, o uso de títulos e subtítulos descritivos e a padronização das citações e referências bibliográficas de acordo com as normas estabelecidas pelo EVENTO.

**4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Nesta seção do trabalho, é crucial uma descrição detalhada dos objetos produzidos durante o estudo, abordando suas características principais e distintivas. Essa descrição deve fornecer uma compreensão abrangente dos produtos ou artefatos resultantes da pesquisa, destacando suas propriedades físicas, funcionais e quaisquer outras características relevantes que os diferenciem.

Quando apropriado, é recomendável incluir análises estatísticas dos dados obtidos durante o processo de produção dos objetos. Essas análises estatísticas podem fornecer insights valiosos sobre a consistência, variabilidade e outras propriedades dos produtos, contribuindo para uma avaliação mais completa e objetiva dos resultados.

Ao analisar criticamente os resultados em relação ao conhecimento atual, é essencial evitar comparações excessivas com a literatura existente. Em vez disso, os resultados devem ser interpretados à luz do contexto específico da pesquisa, considerando suas implicações e contribuições para o avanço do conhecimento na área de estudo.

Além disso, é importante identificar as áreas em que o conhecimento permanece limitado mesmo após a realização do trabalho. Essas lacunas no conhecimento podem sugerir oportunidades para pesquisas futuras, e é recomendável sugerir direções específicas para investigações adicionais. Ao fazer isso, os autores podem contribuir para o desenvolvimento contínuo do campo, estimulando o progresso e a inovação em áreas de interesse.

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÃO)**

Nesta fase de discussão dos resultados, é fundamental realçar o progresso significativo alcançado por meio deste trabalho e as aplicações práticas que dele derivam. Destacar as conquistas e avanços obtidos não apenas reconhece o mérito do estudo, mas também ressalta sua relevância e impacto na comunidade científica e na sociedade em geral.

Ao destacar o progresso alcançado, é importante enfatizar como os resultados deste trabalho contribuem para o avanço do conhecimento em sua área específica. Isso pode incluir a descoberta de novos fenômenos, a proposição de teorias inovadoras, o desenvolvimento de métodos ou técnicas aprimoradas, ou mesmo a aplicação bem-sucedida de abordagens existentes em novos contextos.

Além disso, é fundamental ressaltar as aplicações práticas e as possíveis implicações do trabalho na vida real. Isso pode incluir o desenvolvimento de novas tecnologias, a melhoria de processos industriais, a formulação de políticas públicas mais eficazes, ou qualquer outra contribuição tangível que o estudo possa oferecer para resolver problemas ou melhorar a qualidade de vida das pessoas.

No entanto, é importante reconhecer que todo estudo científico possui limitações e áreas em que o conhecimento ainda é incompleto ou insuficiente. Identificar e discutir essas limitações de forma transparente é crucial para uma avaliação honesta e equilibrada do trabalho. Isso ajuda a contextualizar os resultados e a fornecer insights sobre possíveis áreas de melhoria ou foco para pesquisas futuras.

Por fim, quando apropriado, oferecer sugestões para estudos futuros pode ajudar a orientar o desenvolvimento de pesquisas subsequentes e a direcionar o progresso contínuo na área. Essas sugestões podem ser baseadas nas lacunas identificadas durante o estudo atual, nas questões não resolvidas ou em novas direções de pesquisa que surgiram a partir dos resultados obtidos.

**REFERÊNCIAS**

De acordo com a NBR 6023:2018, as referências são um conjunto padronizado de elementos de um documento que permitem sua identificação individual (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b). Cabe ressaltar que apenas devem constar na lista de referências aqueles documentos que foram efetivamente citados no texto.

Cada tipo de documento possui elementos específicos que o caracterizam. Por exemplo: as referências de livros serão diferentes das referências de artigos científicos. Conforme a NBR 14724:2011, as referências são alinhadas à esquerda e separadas entre si por um espaço em branco.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e
documentação: artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade et al. **Técnicas de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia**
**científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

TAFNER, Malcon; TAFNER, José; FISCHER, Julianne. **Metodologia do trabalho**
**acadêmico**. Curitiba: Juruá, 1999.

VOLPATO, G.L. **Publicação Científica**. 2 Ed. Botucatu. Tipomic. 2003.

1. Maior titulação, Instituição de vínculo profissional, ORCID: xxxxxxx, autor1@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Maior titulação, Instituição de vínculo profissional, ORCID: xxxxxxx, autor2@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Maior titulação, Instituição de vínculo profissional, ORCID: xxxxxxx, autor3@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Maior titulação, Instituição de vínculo profissional, ORCID: xxxxxxx, autor4@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)
5. Maior titulação, Instituição de vínculo profissional, ORCID: xxxxxxx, autor4@gmail.com [↑](#footnote-ref-5)